



## INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL ATRAVÉS DO PROJETO RONDON

SILVANO, Jéssica Reis<sup>1</sup>; SILVA, Alieze Nascimento da<sup>2</sup> SANTOS, Janaíne dos<sup>3</sup>

**Palavras chave:** Associativismo. União. Desenvolvimento. Aguiarnópolis, TO.

### Introdução

O associativismo é uma estratégia para pequenas empresas e grupos para que possam se inserir e disputar mercado com multinacionais que possuem habilidades desenvolvidas em ambientes altamente competitivos. Desse modo, no desenvolvimento das comunidades o associativismo é de fundamental importância. É uma forma que pode ser adotada para competir com grandes redes, a partir de vantagens obtidas junto a todas as áreas envolvidas na aquisição, produção, divulgação e distribuição dos produtos (LIMA & GOMES, 2005).

Conforme a Organização das Cooperativas Brasileiras (1998) a associação constitui-se em uma sociedade civil sem fins lucrativos, em que vários indivíduos se organizam de forma democrática em defesa de seus interesses. A importância do associativismo está na união de pequenos grupos de pessoas que possuem objetivos comuns em uma entidade juridicamente estabelecida, mantendo, no entanto, a independência e a individualidade de cada participante. Assim, a formação de uma rede permite a execução de ações conjuntas, facilita a resolução de problemas comuns e gera novas oportunidades.

O trabalho coletivo potencializa a geração de renda, do mesmo modo que sensibiliza os participantes sobre a importância da atuação cooperada como forma de reduzir as fragilidades individuais e criar novas oportunidades, promovendo o desenvolvimento local.

Durante a Operação Babaçu — ocorrida entre 20 de janeiro a 05 de fevereiro de 2012 — do Projeto Rondon, a equipe de rondonistas da Universidade de Cruz Alta desenvolveu no município de Aguiarnópolis (TO), o workshop “Associativismo – a força da cooperação”. O objetivo da atividade foi demonstrar a importância do associativismo como forma de potencializar o desenvolvimento econômico e a geração de renda, além de incentivar a fundação de novas associações e ressaltar a importância que as mesmas podem desempenhar em um pequeno município.

<sup>1</sup> Rondonista. Acadêmica do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. [je-silvano@hotmail.com](mailto:je-silvano@hotmail.com)

<sup>2</sup> Rondonista. Acadêmica do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta [alieze.agro@rocketmail.com](mailto:alieze.agro@rocketmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Curso de Comunicação Social da Universidade de Cruz alta. E-mail: [sjanaines@gmail.com](mailto:sjanaines@gmail.com)



## **Materiais e método**

O Projeto Rondon, iniciativa coordenada pelo Ministério da Defesa, acontece sempre no período de férias das instituições de ensino superior brasileiras. Tudo inicia a partir de um contato preliminar do Ministério com as prefeituras das regiões com menor índice de desenvolvimento humano. A cooperação das prefeituras é fundamental para a realização do Projeto e foi com este apoio que o município de Aguiarnópolis recebeu a equipe de rondonistas da Operação Babaçu. Dentre as atividades realizadas, aqui destacamos o workshop acima já referenciado e que foi desenvolvido em dois dias. Durante a atividade foram utilizadas como estratégias, dinâmicas, vídeos, métodos de ensino, atividades diferenciadas em grupo e individuais e palestra expositiva. O posicionamento em círculo também foi um importante método para o incentivo da participação de todos. O público-alvo da atividade seriam possíveis associações existentes na cidade, pessoas que trabalham individualmente, porém com poucos rendimentos e, público em geral com interesse no assunto, ou seja, produtores rurais, catadores de materiais recicláveis, pequenos empresários, etc. Os 10 (dez) participantes da oficina demonstraram grande interesse em criar uma nova associação na cidade para o recolhimento de materiais recicláveis, especialmente garrafas PET, para produção de puffes, sofás e banquetas. A associação já existente no município trabalhava exclusivamente com artesanato produzido a partir do o coco babaçu.

## **Resultados e discussões**

A primeira dinâmica realizada foi a da fábrica de aviões. Naquele momento foi apresentado um modelo de dobradura de avião e os participantes deveriam fazer o maior número de aviões possível e da forma mais parecida com o modelo indicado. Eles poderiam trabalhar em grupo para alcançar o objetivo traçado, assim os resultados numéricos seriam melhores do que o trabalho individual. Verificou-se que cada participante trabalhou individualmente, sem trabalho em equipe e o resultado foi um baixo número de aviões de papel, sendo que nenhum foi feito conforme o modelo. Após a dinâmica foi apresentado um vídeo que mostrava a importância do trabalho em conjunto e como chegar a um objetivo comum com a cooperação.

Ainda foi aplicado o método FOFA - que ajuda a identificar as Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças na criação de um negócio. O método também é



chamado de SWOT, que em inglês é *strenght, weakness, opportunities and threats*. Com este método, identificamos os aspectos que poderiam colaborar, acrescentar, ser ameaças e/ou pontos negativos com relação ao mercado de atuação para a associação. Este método foi trabalhado em duplas e posteriormente compartilhado com todo o grupo. Todos participaram, trocaram ideias e criaram em conjunto as Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

No segundo dia foram definidos conjuntamente Missão, Visão, Valores e o plano de ação da associação além de ter sido feita a análise de uma proposta de estatuto para a associação. Trabalhamos em formato de círculo e todos davam sugestões até se chegar a uma opinião consensual. Cada participante tinha uma folha onde escrevia as sugestões apresentadas para posterior digitação. Assim, foi criado um documento que já seria um princípio de estatuto, o qual poderia ser utilizado para a nova associação.

## Conclusões

Através da participação nesta oficina as pessoas despertaram o desejo de criar mais associações na cidade de Aguiarnópolis, pois existia apenas uma entidade com este perfil na cidade, a qual é bem fortalecida e que inclusive comercializa seus produtos para todo o Brasil e exterior.

Os participantes também puderam aprender como criar um negócio que possa gerar trabalho e renda e ao mesmo tempo colaborar com o meio ambiente, formar uma associação, criar um estatuto e, principalmente, trabalhar em equipe para alcançar resultados satisfatórios.

A experiência propiciada pela realização do workshop de associativismo não nos concedeu a garantia de que efetivamente a proposta seria desenvolvida, no entanto, um primeiro passo neste sentido foi dado pelo grupo de participantes, especialmente pela disposição evidenciada pelos mesmos ao longo dos encontros. Por fim, enquanto rondonistas, tivemos a oportunidade de compartilhar com aquele grupo alguns conhecimentos que poderiam vir a beneficiar a comunidade e aquele grupo de pessoas em específico. O intercâmbio de saberes é essencial para a formação de cada indivíduo, não somente quanto à qualificação técnico-profissional, mas também humanista. Esta constatação somente fortalece a relevância protagonizada pelo Projeto Rondon.



XVII  
**Seminário**  
Interinstitucional  
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XV  
**Mostra**  
de Iniciação Científica

X  
**Mostra**  
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12  
no campus universitário



## Referências

LIMA, I.S. & GOMES, A.F.R. **Associativismo como estratégia de expansão**. XXV Encontro Nac. de Engenheiro de Produção – Porto Alegre, RS, Brasil, 29 out a 01 de Nov. de 2005.

Organização das Cooperativas Brasileira OCB. **ASSOCIATIVISMO**. Ministério da Agricultura e Abastecimento, Departamento de Cooperativismo e Associativismo Rural. Brasília, 1998.